

2004
maio

imper

letter

nº 6 Newsletter quadrimestral



editorial



Experiencia, Calidad, Pasión Imperialum em Espanha

O mercado espanhol representa para o mercado português uma fonte de oportunidades, mercê dos factores agora tão falados de proximidade geográfica, linguística, cultural e tantos outros que poderíamos enunciar.

Foram, de facto, esses factores que permitiram aos nossos vizinhos espanhóis terem tido e continuarem a ter sucesso em Portugal, e são esses mesmos factores que nós podemos e devemos utilizar para sermos bem sucedidos em Espanha.

A Imperialum, empenhada em conquistar o seu lugar em Espanha, traçou um rumo estratégico que se alicerça nas homologações espanholas, já obtidas, de toda a nossa gama de fabricação, no posicionamento territorial através de acordos de distribuição e na divulgação técnica e comercial.

Neste sentido, a Imperialum juntou em Madrid os mais importantes representantes da imprensa especializada da construção em Espanha, com o objectivo de lhes apresentar a empresa que somos e, fundamentalmente, de lhes dar a conhecer os nossos objectivos enquanto terceiro maior fabricante ibérico de produtos de impermeabilização.

Sobretudo quisemos transmitir em três palavras a forma como pretendemos estar no mercado espanhol, isto é, utilizando a **Experiência** em mais de trinta e cinco anos de presença no mercado das impermeabilizações e isolamentos, promovendo a **Qualidade** dos produtos que produzimos e comercializamos e mostrando a **Paixão** pelos nossos clientes.

Engº José Miguel Leonardo
Direcção Geral

nesta edição

A Criação de Valor

ONS - Um Percurso na Normalização

A Acústica na Edificação Residencial

A Regulamentação O Contributo da Imperialum

Grandes Projectos... Grandes Obras

Breves

Edifício Sede da Regino Cruz

A Imperialum com Asfaltos Galp

Novos Catálogos - Nova Imagem

Imperinfo



Praça de Touros do Campo Pequeno

Construtora: Sopol

Aplicador: Bloco

A Criação de Valor

A criação de valor para o accionista a médio e longo prazo é fundamental, sendo o principal objectivo da gestão de uma organização para o efeito, compatibilizar a rentabilidade com a eficiência, ganhando quota de mercado no médio e longo prazo.

Nos mercados só permanecem as empresas que conseguem manter e aumentar progressivamente a riqueza, ou seja, a criação de valor.

Não obstante, para a criação de valor é exigível que as organizações fomentem a atractividade dos seus produtos ou serviços, consigam conduzir as suas operações internas de maneira a gerar boas rentabilidades e que permitam, por conseguinte, garantir a sustentabilidade da sua omnipresente inovação, actualmente o grande factor crítico da vantagem competitiva.

As empresas que não interiorizarem este conceito vão ficando cada vez menos apetrechadas para responder às exigências crescentes dos mercados, acabando por, inevitavelmente, desaparecer. Deste modo, os mercados tendem a evoluir no sentido de só existirem, verdadeiramente, dois tipos de empresas, as que criam valor e por arrastamento têm sucesso... e as mortas.

O problema capital da gestão das empresas é que não há certezas relativamente às estratégias ideais, por isso é importante que as empresas consigam despoletar a criação de valor com inovação, que lancem versões dife-

rentes daquilo que para os mercados é comum, encarregando-se estes depois de filtrar as respostas correctas.

Discorrendo sobre a criação de valor e inovação do conteúdo e da forma, dir-se-á que as organizações têm de reconhecer sobejamente a razão da sua existência, corporizar a sua utilidade e promover a sua utilização.

A melhor maneira de se interiorizar a criação de valor e a inovação, passa pela necessidade da obtenção do adequado equilíbrio entre a necessidade suprema da criação de riqueza sustentável, o seu conteúdo (criação de novo produto ou serviço) e a forma (novas maneiras de fazer as coisas, melhoria dos seus processos).

Acessoriamente, as empresas nos métodos de gestão também têm de criar soluções consentâneas com as novas realidades, isto é, ser inovadoras, casos da implementação do "Balanced Scorecard" inovando na necessidade de definir a missão e os objectivos estratégicos de uma organização como base para a sistematização estratégica, ou seja, pragmatizando pela definição de uma gestão de fixação de objectivos concretos além do principal, que se compadece necessariamente em qualquer empresa privada com a criação contínua de valor e pelo monitorizar de tudo o que realmente interessa, leia-se, controlo de gestão.

No entanto, assume particular relevância, o facto de independentemente

dos equilíbrios supramencionados, o obrigatório é ter resultados, ou seja, criar valor. Mais, o que resultar tem de perdurar, não devem contar os equilíbrios momentâneos, esporádicos ou instantâneos que não contribuem para a criação sustentada de valor.

Em jeito de síntese, as empresas têm de manter um clima interno de equilíbrio e mobilização para um projecto e fazer com que as pessoas tenham objectivos claros e alinhados com ele, sendo o maior risco a perda por parte dos recursos humanos do seu "norte verdadeiro" e se desfocalizem daquilo que é essencial. E o que é essencial para a longevidade das organizações, para a existência de investimento, para a criação de emprego, para o acréscimo do consumo, para o crescimento económico, inequivocamente é a criação de valor. Conquistada, se acreditarmos que somos bons e no nosso valor como pessoas, a nossa criatividade, a nossa dedicação, o nosso profissionalismo, o nosso rigor e a nossa arte e engenho são os verdadeiros recursos que nos permitirão criar riqueza e, subsequentemente, a razão de ser de qualquer organização.

Nota: considero oportuno enfatizar que os pontos de vista e opiniões expressos neste artigo são os do autor e podem não representar, necessariamente, os pontos de vista de outros ou todos os elementos da empresa.

Dr. Luís Henriques

Planeamento e Controlo de Gestão

ONS - Um Percurso na Normalização



Desde sempre que existiu na Imperialum uma preocupação com os requisitos/exigências aplicáveis às membranas betuminosas e aos respectivos sistemas de impermeabilização.

Devido ao interesse e necessidade que este tema suscitou na Imperialum, esta assinou, em 1991, um protocolo com o I.P.Q.-Instituto Português da Qualidade, substituindo este Instituto no controlo das actividades relacionadas com a preparação dos documentos normativos nacionais, para o sector das membranas betuminosas para impermeabilização.

Assim, desde essa data, o ONS/Imperialum tem vindo a acompanhar a evolução dos trabalhos da Comissão Técnica Nº 254, do Comité Europeu de Normalização, no qual participam todos os países membros da UE. O acom-

panhamento do CEN/TC 254 é feito quer pela recepção, distribuição e arquivo de toda a documentação associada, quer pelo envio de peritos técnicos nacionais, nomeadamente do I.S.T. e do L.N.E.C., às reuniões europeias, passando, também, pela própria organização de algumas dessas reuniões.

Por outro lado, coordena e acompanha os trabalhos da Comissão Técnica Nacional, a CT 96, servindo de elo de ligação entre esta e o I.P.Q., no que refere à votação das normas europeias e à sua tradução para o nosso idioma.

Destes 13 anos de trabalho normativo existem já 11 normas de ensaios (versões portuguesas de Normas Europeias), encontrando-se já traduzidas e a aguardar homologação pelo I.P.Q. outras 9.

Neste momento, os principais trabalhos em curso estão relacionados

com a conclusão da Norma Europeia de Definições e Características das membranas betuminosas, a qual permitirá a atribuição da marcação CE aos referidos produtos. Prevê-se que essa Norma esteja concluída até ao final do corrente ano, o que significa para o ONS/Imperialum a concretização de um dos seus objectivos: dotar as entidades nacionais de uma ferramenta indispensável para garantir a qualidade das impermeabilizações em Portugal.

Mas, a actividade do ONS/Imperialum não vai terminar aqui; do Plano de trabalhos do CEN/TC 254 constam ainda normas por produzir, relacionadas com diversas áreas, tais como Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho e que continuaremos a acompanhar.

Eng.ª Ana Cristina Pacheco
Gestão da Qualidade e Ambiente

A Acústica na Edificação Residencial

A Regulamentação

O Contributo da Imperialum

A actual regulamentação, presente no **Decreto-Lei nº 292/2000 de 14 de Novembro**, privilegia o condicionamento acústico no interior dos edifícios, estabelecendo como objectivo principal a prevenção e o controlo da poluição sonora, com vista a salvaguardar o bem-estar dos utilizadores dos edifícios.

Resumidamente, o novo regulamento define conceitos como actividades ruidosas, actividades ruidosas temporárias, ruído de vizinhança, zonas sensíveis, mistas e mapas de ruído para os quais os projectistas portugueses passam a estar mais atentos, porquanto uma das grandes alterações impostas pela nova regulamentação é a obrigatoriedade da apresentação do projecto acústico no pedido de licenciamento camarário dos edifícios.

É no sentido de contribuir para projectos acústicos racionais e efectivos que a

Imperialum acaba de lançar o "Manual de Acústica", o qual apresenta uma série de soluções, todas elas baseadas em ensaios realizados pelo LNEC - Laboratório Nacional de Engenharia Civil - e que, basicamente, reúnem a maioria das situações na

edificação que necessitam de condicionamento acústico, nomeadamente aos ruídos de percussão em pavimentos e aos ruídos aéreos, quer em paredes divisórias interiores, quer em paredes exteriores.

Desta forma, a Imperialum disponibiliza soluções

que permitem aos projectistas, promotores e técnicos, cumprir a regulamentação em vigor, implementando qualidade acústica nos edifícios.

Arqª Lúcia Marques
Departamento Técnico

impersom



Grandes Projectos... Grandes Obras



Praça de Touros do Campo Pequeno
Lisboa

Construtora:
SOPOL

Aplicador:
Bloco



Freeport
Alcochete

Construtora:
SOMAGUE E EDIFER

Aplicador:
Bloco

Breves

Edifício Sede da Regino Cruz, Arquitectos



Foi recentemente inaugurado o edifício sede da Regino Cruz, Arquitectos, o qual integra, no seu projecto e execução, soluções de impermeabilização da Imperialum, com particular destaque para as coberturas ajardinadas.

A Imperialum com Asfaltos Galp



Fruto de anos de mútua colaboração, a Imperialum vem integrando preferencialmente na fabricação das membranas betuminosas de impermeabilização, asfaltos produzidos pela Galp.

Novos Catálogos Nova Imagem

Na sequência da renovação da sua imagem, a Imperialum lançou novos catálogos dos seus produtos, com o objectivo de aproximar a sua comunicação com o mercado e, consequentemente, com os seus clientes.



imperinfo

Acções de Formação

Formação Técnica - Algarve

No âmbito das actividades de divulgação técnica, a Imperialum levou a cabo no passado mês de Fevereiro, uma série de acções de formação em terras Algarvias, as quais tiveram como destinatários, entidades oficiais, projectistas, promotores e empresas de construção. A Câmara Municipal de Loulé, o Carvoeiro Golf e o Grupo Vigia, foram algumas das empresas participantes destas acções.



IST - Instituto Superior Técnico

A convite do Departamento de Engenharia Civil do Instituto Superior Técnico, a Imperialum efectuou uma acção de formação para 150 alunos do 4º ano, no âmbito das actividades da cadeira de Processos de Construção. A acção, subordinada ao tema "Um Contributo para a Qualidade de Vida nos Edifícios" teve como objectivo divulgar junto destes futuros engenheiros os temas da impermeabilização e isolamentos de edifícios.



Tektónica - 2004

De 19 a 23 de Maio, irá realizar-se mais uma Feira Internacional de Construção – Tektónica 2004 – na FIL em Lisboa.

A Imperialum, mais uma vez, estará presente neste certame – stand 3D 16, Pavilhão 3 – no sentido de promover as suas soluções e produtos nas áreas da impermeabilização, isolamentos térmicos, acústicos, geotexteis e drenagens.

Visite-nos!



2 Anos de Experiência Editorial

Foi precisamente há dois anos que a Imperialum lançou a Imperletter.

Nas 6 edições produzidas, tentámos reflectir o pulsar e o viver da nossa empresa.

A mensagem é de optimismo, a promessa é a de continuar entusiasmadamente com esta nossa aventura editorial.

Os "Impereditores"



www.imperletter.pt